

INFORMATIVO ATI39

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE 39/NACAB
(NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS)



ATI 39 Nacab realiza Intercâmbio entre as comunidades atingidas e os reassentamentos Piraquara, Simão Lavrinhas e Bouganville



Editorial

Nosso informativo de agosto reforça o compromisso da ATI 39 Nacab em construir a participação ampla, informada e efetiva das 11 comunidades assessoradas nos processos decisórios. Dessa forma, mostra algumas das atividades e ações da ATI ao longo do mês.

Para garantir a participação comunitária são realizadas assembleias nas comunidades, essa edição aborda as que aconteceram nas comunidades: Itapanhoacanga, Taporoco e São José do Arrudas.

O informativo também traz o intercâmbio realizado entre as comunidades atingidas e os reassentamentos Piraquara, Simão Lavrinhas e Bouganville. Foi um momento de muitos reencontros e trocas de experiências entre atingidos e reassentados que consideraram a atividade muito produtiva.

A oficina “De Olho na CFEM” também é destaque, pois possibilitou que as comunidades presentes pudessem compreender o que é a Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM, como é arrecadada e quais os critérios de distribuição entre os municípios.

Além disso, a capacitação da equipe e reunião de planejamento da coordenação é apresentada já que são esses espaços que garantem a avaliação e acompanhamento dos objetivos propostos.

Se você, leitor, tiver alguma sugestão de pauta ou texto para contribuir com a construção do nosso Informativo ATI 39/Nacab, sinta-se a vontade para compartilhar conosco. Juntos, podemos mais!

EXPEDIENTE ATI 39

EDIÇÃO 11 – 2ª ETAPA | AGOSTO DE 2022

Produção: Coordenação de Secretaria Executiva e de Comunicação (COSEC) | **Responsável Editorial:** Maria José de Souza | **Textos:** Bruna Danielly
Revisão e edição: Maria José de Souza | **Diagramação:** Rodrigo Teixeira e Miguel Araujo | **Foto de capa:** Bruna Danielly | **Tiragem:** 1000 exemplares

@nacabmg

facebook.com/nacabmg

www.nacab.org.br

ati39.secretariaexecutiva@nacab.org.br

Rua Capitão Miguel Safe, 180, Centro - Conceição do Mato Dentro, MG | CEP: 35.860-000
Rua Dâmaso, 55, São Sebastião do Bom Sucesso - Conceição do Mato Dentro, MG | CEP: 35.862-000
Rua Santo Antônio, 30, João Braz - Viçosa, MG | CEP: 36.576-208

Contatos:

Fernando: (31) 97155-4657 (Conceição do Mato Dentro) | Geísa: (31) 99758-3983 (Sapo)

A nossa primeira matéria trata da reunião das 13 comunidades atingidas pelo Projeto Minas-Rio da Anglo American e acompanhadas pelas Assessorias Técnicas Independente ATI39/NACAB e Cáritas ATI39. Na oportunidade, foram debatidas e encaminhadas as questões enfrentadas pelas comunidades na presença do Ministério Público, Fundação Israel Pinheiro-FIP e Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável-SEMAD.

Desejamos que você faça uma excelente leitura!

Índice

03

Comunidades atingidas debatem questões que afetam o cotidiano de sua população

04

ATIs 39 Nacab e Cáritas realizam oficina “De Olho na CFEM”

06

ATI 39 Nacab realiza Intercâmbio entre as comunidades atingidas e os reassentamentos Piraquara, Simão Lavrinhas e Bouganville

08

Coordenação da ATI 39 Nacab realiza planejamento mensal

09

Diretoria do NACAB participa de reunião com os colaboradores da ATI 39

11

Passatempo

Comunidades atingidas debatem questões que afetam o cotidiano de sua população

As 13 comunidades atingidas pelo Projeto Minas-Rio da Anglo American e acompanhadas pelas Assessorias Técnicas Independente ATI39/NACAB e Cáritas ATI39 se reuniram no dia 31 de agosto com o objetivo de dialogar com a Fundação Israel Pinheiro, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Ministério Público sobre questões que interferem no dia a dia dessas comunidades.

Uma das questões em pauta foi sobre a importância do gerenciamento para garantir a independência das ATIs. O papel de uma gerenciadora atuando entre as assessorias e o empreendedor é muito importante e deve ser mantida, conforme garantido no ofício 176.

Os participantes das 13 comunidades ressaltaram a importância das assessorias no território, destacando que o trabalho de informação, organização e articulação, de forma técnica realizado pelo NACAB e pela Cáritas, é fundamental para o processo de negociação com a mineradora e que beneficia a todos.

Ainda em relação às ATIs, Carlos Mitraudi, atingido da comunidade Gondó, enfatizou a importância da assessoria técnica como instrumento que contribui para que a comunidade compreenda os impactos sofridos. O serviço prestado é fundamental, visto que auxilia no processo de empoderamento das pessoas atingidas e permite que as comunidades compreendam dos problemas simples aos mais complexos. Foi reforçado pelos atingidos a necessidade e desejo da continuidade das ATIs nos territórios.

Adriano Tostes, representante da SEMAD salientou que as últimas tratativas é para que as ATIs continuem atuando no território e que a dinâmica atual das assessorias tem sido interessante. Compreendendo que é extremamente importante ver os produtos sendo concluídos, as reuniões acontecendo e os documentos técnicos sendo produzidos e protocolados. Considerando esses feitos como sinal de que as comunidades estão fazendo uso das assessorias como instrumento de qualificação.

Em relação ao Centro de Autocomposição de Conflitos e Segurança Jurídica- Compór, o promotor de justiça da Comarca de Conceição do Mato Dentro, Dr. Caio Dezontini Bernardes, esclareceu que ele participa das reuniões e que os conteúdos das mesmas são tratados em segredo, com previsão de serem publicizados quando os trabalhos forem concluídos. Foi esclarecido, também, que o Compór é um órgão do Ministério Público que está envolvido na mediação sobre o processo de negociação quanto à função da gerenciadora no processo de atuação das ATIs.

Na oportunidade, membros das comunidades solicitaram a participação das pessoas atingidas no Compór considerando que as comunidades atingidas são as maiores interessadas na independência da Assessoria Técnica.

Pessoas reassentadas também participaram e relataram problemas identificados no Reassentamento Piraquara. Na oportunidade, foi agendado uma reunião com a presença de Dr. Caio Dezontini Bernardes do Ministério Público no reassentamento para o dia 12 de setembro.

ATIs 39 Nacab e Cáritas realizam oficina “De Olho na CFEM”



Fotos: Júlia Militão | Cáritas ATI 39

No dia 20 de agosto, foi realizada na comunidade Sapo a oficina “De Olho na CFEM”. O evento foi organizado pela comissão das 13 comunidades atingidas que são assessoradas pela ATI 39 Nacab e Cáritas ATI 39.

Júlia Castro, que integra o Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração e o projeto “De Olho na CFEM”, iniciou a oficina apresentando o que é a Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM. A pesquisadora explicou que a CFEM é um recurso financeiro que o Estado brasileiro arrecada e que está associado à exploração mineral.

As normas que regulam a CFEM são: a Lei nº 13.540 de 2017 que define a porcentagem para cada substância e garante a participação dos municípios afetados e o Decreto nº 9.407 de 2018 que estabelece os critérios para distribuição da CFEM entre os municípios que são impactados pela infraestrutura associada à mineração, como minerodutos, ferrovias, barragens, entre outros.

De acordo com os dados do projeto “De olho na CFEM” o Brasil arrecada CFEM de 184 substâncias minerais, a principal substância minerada é o minério de ferro, que corresponde a 78% da arrecadação, informações que podem ser acessadas no site <http://emdefesadosterritorios.org/>. Sendo assim, as empresas exploradoras de recursos minerais têm a obrigação de pagar a CFEM.

Deborah Gertrudes, que também ministrou a oficina, explicou como acontece a arrecadação e a distribuição da CFEM. Assim, foi mostrado que a arrecadação é feita pela Agência Nacional de Mineração -ANM e acontece no município onde foi extraído o minério levando em consideração a alíquota de cada minério. Já a distribuição é feita pela União, 60% entra no orçamento da prefeitura, 15% entra para o município afetado (aquele em que não há extração mas sofre consequências da mineração) e 10% entra para o governo federal.

Ludmila Oliveira, atingida e moradora do reassentamento Piraquara, declarou que a oficina “foi extremamente necessária porque deu orientação sobre como a CFEM impacta o município e onde foi gasto o dinheiro que vem dela”, além disso também ressaltou “é importante que tenhamos mais momentos como esse e que outros órgãos participem, como a Defensoria Pública e o Ministério Público”, concluiu.

Deborah Gertrudes também mostrou as regras de uso da CFEM e onde não pode ser usada, como por exemplo, para pagamentos de dívidas ou despesas correntes com pessoal. Além disso, preferencialmente 20% do recurso deve ser destinado para atividades relativas à diversificação econômica, já que a extração de recurso mineral é finita.

Antônio Tubarão, atingido da comunidade Itapanhoacanga, afirmou que “a oficina foi muito produtiva e possibilitou a compreensão sobre a necessidade da comunidade cobrar a aplicação da CFEM em obras que realmente sejam de interesse de quem vive na localidade”.

Como encaminhamento da oficina os atingidos presentes propuseram solicitar informações da prefeitura municipal quanto à aplicação dos recursos da CFEM e marcar uma reunião conjunta com as comissões de atingidos, as ATIs, Defensoria Pública e Ministério Público.



ATI 39 Nacab realiza Intercâmbio entre as comunidades atingidas e os reassentamentos Piraquara, Simão Lavrinhas e Bouganville

No sábado, 27 de agosto, a ATI 39 Nacab realizou atividade de intercâmbio entre os moradores das comunidades Água Quente, Sapo, Passa Sete, Beco, São José do Jassém e os reassentados de Piraquara, Simão Lavrinhas e Bouganville. A ação teve como objetivo a troca de experiências sobre a realidade vivenciada pelos reassentados e esclarecimento de dúvidas por parte dos atingidos que pretendem fazer a negociação com a mineradora.

O escritório da ATI no Sapo foi o ponto de encontro, de lá todos seguiram para o reassentamento Piraquara que fica localizado no município de Conceição do Mato Dentro. No percurso a técnica da ATI e assistente social Andreia Xavier explicou ao grupo os objetivos da atividade: “nossa proposta é mostrar como os reassentados estão vivendo, como são as casas e as divisões dos terrenos, como é feita a assistência técnica, quais as condições de negociação e principalmente esclarecer as dúvidas que vocês têm sobre a vida no reassentamento”.

Ao chegar no reassentamento Piraquara o grupo foi acolhido pelos reassentados, foi mostrada uma casa de reassentada para que todos tivessem noção do espaço e material da construção. Após a roda de

apresentação de todos os presentes, foram expostos relatos sobre o cotidiano no reassentamento.

Ludmila Oliveira, reassentada em Piraquara, declarou que “morar aqui é um desafio constante, atualmente não temos o documento da propriedade, a assistência técnica só dura três anos e a água é fornecida por poço artesiano que tem a bomba ligada apenas às 16 horas, o que dificulta muito o trabalho, tanto no campo quanto nas tarefas domésticas”.

Entre as principais questões que foram apontadas pelos reassentados estão: o fornecimento de água, a ausência de transporte público e serviços de saúde, a manutenção da assistência técnica além dos três anos propostos, a construção de espaço coletivo, a implementação de placas solares e o plano específico de reestruturação produtiva para geração de renda.

José Lúcio, reassentado em Piraquara destacou a saudade que sente da sua comunidade de origem “eu morava em Água Quente que para mim é o melhor lugar do mundo, plantava, colhia, fazia três quilos de queijo por dia, aqui só faço meio quilo, encareceu muito a produção, minhas criações precisam de água”.

Fotos: Bruna Daniely





Do reassentamento Piraquara o grupo foi para o reassentamento Simão Lavrinhas, localizado no município de Congonhas do Norte que fica a uma distância de 35 quilômetros de Conceição do Mato Dentro. Lá também foi mostrada uma casa, para exemplificar a diferença entre os modelos das construções e em seguida o grupo se reuniu novamente para tirar dúvidas com os reassentados.

Marinalva de Jesus, 62 anos, conhecida como Dona Quena, que recebeu o grupo em sua casa destacou: “sou moradora do reassentamento Piraquara há três anos, o intercâmbio foi um momento maravilhoso porque pude rever pessoas que não via há bastante tempo. Também esclarecemos muitas dúvidas de quem pretende fazer a negociação”, ela ainda ressalta: “sinto saudade do Sapo onde eu morava antes de vir pra cá, por causa da união da comunidade.

O intercâmbio foi marcado por reencontros e abraços calorosos de amigos, vizinhos e familiares que não se viam há algum, após a saída de suas comunidades de origem para os reassentamentos.

Elizete Sena, 22 anos, moradora da comunidade Passa Sete avaliou o intercâmbio: “gostei muito da atividade porque me permitiu esclarecer muitas dúvidas que eu tinha sobre as condições de vida no reassentamento. Percebi que além de enfrentar as dificuldades de uma mudança do local que fui criada, também enfrentaremos outros problemas que eu não tinha noção”, além disso ela sugere “espero que a ATI continue realizando eventos como esse porque foi muito gratificante essa troca de experiências”.

Coordenação da ATI 39 Nacab realiza planejamento mensal

Nos dias 30 e 31 de agosto a coordenação da Assessoria Técnica Independente se reuniu com o objetivo de avaliar o desenvolvimento das atividades referente ao mês de agosto e planejar as ações para o mês de setembro. Nesses dois dias estiveram presentes a diretoria do NACAB, representada pela presidenta, Marília Andrade Fontes e pelo diretor financeiro, Rirverson Moreira dos Santos.

Maria José de Souza, coordenadora geral da ATI 39 conduziu a reunião de planejamento. A referida atividade foi dividida em três momentos centrais, sendo: 1) Levantamento e sistematização dos desafios e dificuldades da ATI no território; 2) Levantamento e sistematização de propostas que visam superar os desafios e dificuldades apresentados no momento anterior e 3) Acompanhamento das ações previstas no Plano de Trabalho.

Para a ATI 39 Nacab o ato de planejar as atividades, em especial de forma coletiva como proposto, é fundamental para que o serviço prestado aos atingidos e atingidas seja realizado da melhor forma possível e traga resultados satisfatórios. O momento do planejamento foi dedicado também ao compartilhamento das demandas e sugestões dos atingidos em relação ao processo de assessoramento de forma geral.

Já o acompanhamento do Plano de Trabalho, além de ser uma das atribuições da ATI, é importante considerar que ele é o instrumento que orienta as ações da assessoria nas diversas e possíveis frentes de atuação em defesa e promoção dos direitos das pessoas atingidas.

Durante o planejamento, além de identificar os desafios que precisam ser superados, foi possível também observar as conquistas e frutos do trabalho realizado durante os últimos meses. Frente ao vivenciado durante esses dois dias, foi destacado duas palavras importantes, tanto para a coordenação e colaboradores em geral da ATI, quanto para os atingidos e atingidas, as palavras são: organização e esperança.



Fotos: Marcos Germano



Diretoria do NACAB participa de reunião com os colaboradores da ATI 39



Na tarde do dia 31 de agosto a Diretoria do NACAB, representado pela presidenta, Marília Andrade Fontes e pelo diretor financeiro, Riverson Moreira dos Santos participaram da reunião geral com os colaboradores da ATI 39 que aconteceu no escritório da ATI na comunidade do Sapo.

A reunião teve como objetivo tratar do planejamento do mês de setembro, abordar questões relacionadas as estratégias de negociação e de modo especial ser um espaço de diálogo entre a diretoria do NACAB e os colaboradores.

Maria José de Souza, coordenadora geral da ATI 39 realizou a abertura da reunião, acolheu a diretoria e deu boas-vindas à equipe presente.

Durante a reunião foram expostas as estratégias adotadas pela ATI para o atendimento das deman-

das apresentadas pelos atingidos e reafirmado a importância do diálogo com os órgãos públicos, com destaque a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e Ministério público. Instituições que têm papel importante no processo que envolve as pessoas e comunidades atingidas por empreendimentos minerários conforme foi enfatizado pela coordenação jurídica.

Também foi apresentado pela coordenação executiva o planejamento das atividades a serem realizadas do mês de setembro de acordo com o plano de trabalho. O compartilhamento dessas informações no espaço coletivo tem como objetivo dar conhecimento a toda equipe sobre as ações da ATI o que favorece o diálogo com os atingidos de forma mais efetiva.

Outra questão ressaltada foi a importância e a necessidade da organização das equipes para que as tarefas sejam cumpridas de acordo com o planejamento. Na oportunidade foi destacado o empenho e dedicação dos colaboradores da assessoria técnica.

A realização do cadastro socioeconômico associado à quantidade de dados e informações que foram colhidas pela equipe de mobilização foi destaque na reunião, em função da importância do cadastro para a defesa dos direitos das pessoas atingidas.

Nesse sentido a presidenta do Nacab Marília Fontes afirmou que “o Nacab surge da busca pela ampliação dos direitos socioambientais. Ver a atuação da ATI 39 é muito gratificante porque várias outras localidades não possuem assessoria técnica independente e é notória a diferença que a ATI faz nesse processo pela garantia de direitos dos atingidos”.



Passatempo

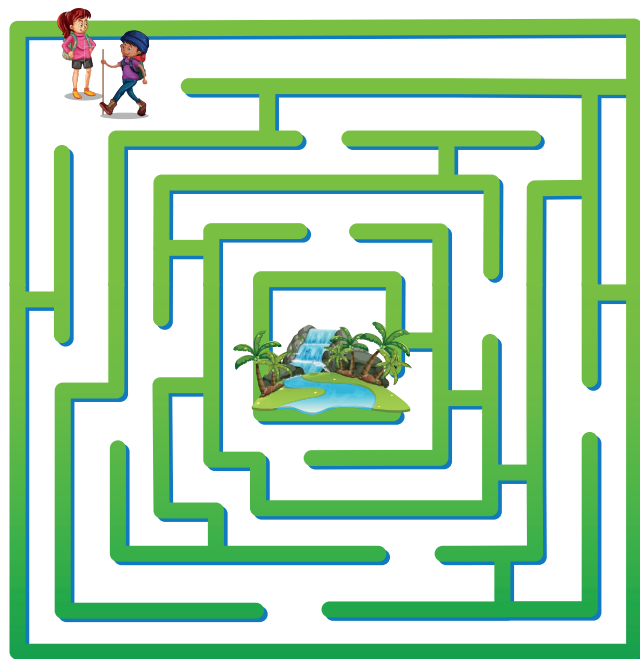
7 ERROS

COMPARE AS IMAGENS
E ENCONTRE OS 7
ERROS



LABIRINTO

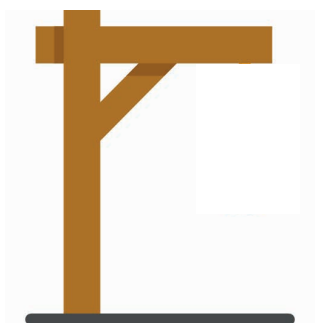
AJUDE OS AMIGOS A CHEGAR NA CACHOEIRA



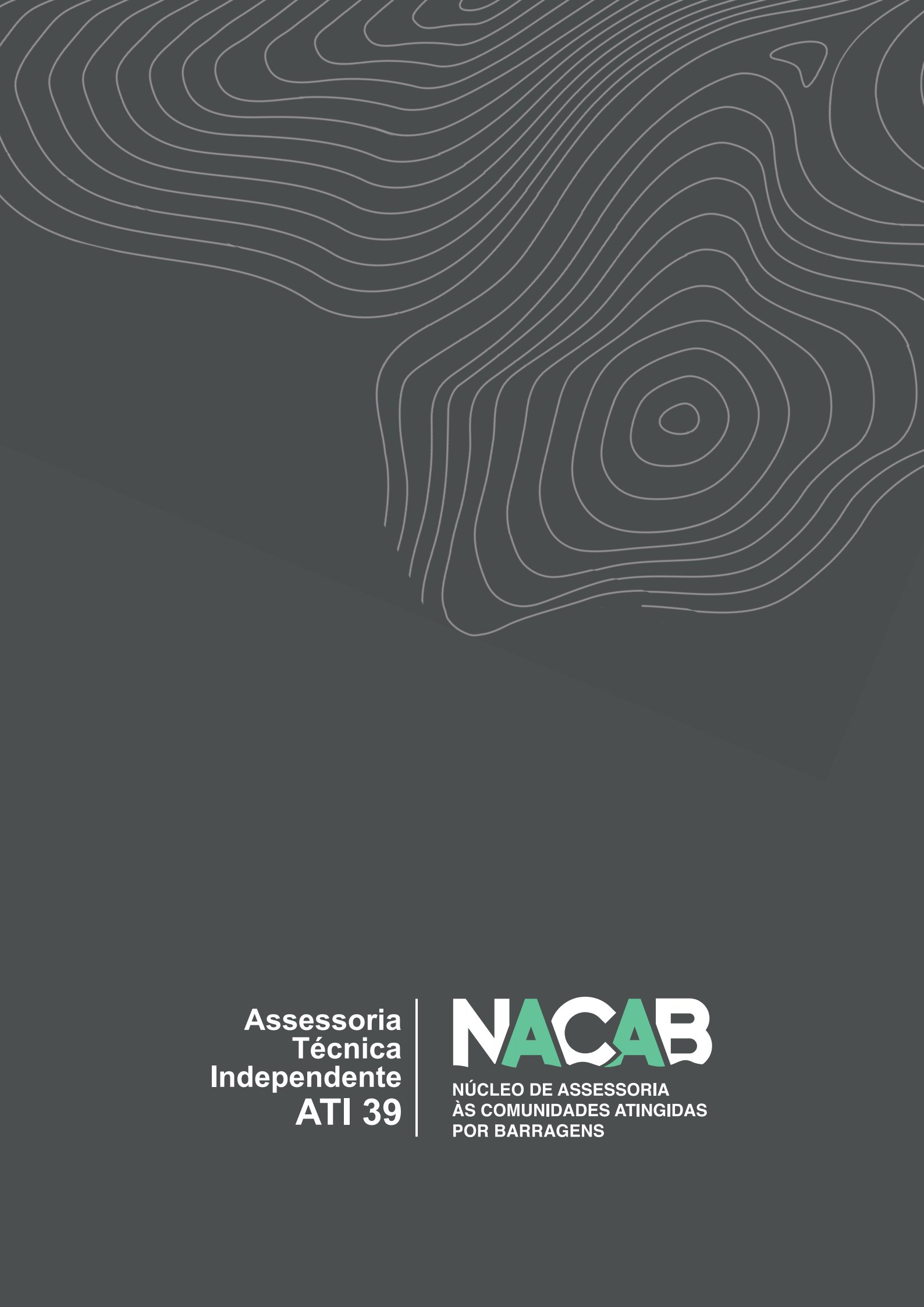
JOGO DAS
LETRAS

DESAFIE-SE TENTANDO DESCOBRIR QUAL É A PALAVRA OCULTA
ANTES QUE ESGOTEM AS SUAS TENTATIVAS.

DICA: OBJETO QUE GERALMENTE LEVAMOS PARA A CACHOEIRA



Resposta:
VHTVOTI



**Assessoria
Técnica
Independente
ATI 39**

NACAB

**NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS**